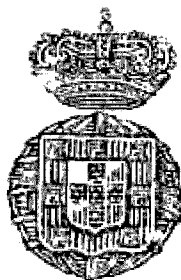


GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO.

SABBADO 27 DE SETEMBRO DE 1817.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultas pectora roborant.* H O R A T.

RIO DE JANEIRO.

FOI já nosso mui grato empenho nos N.ºs 71 e 75, mostrar os Paternaes Cuidados, com que o nosso Amabilissimo Soberano desveiadamente se esmera pelo bem dos seus vassallos, dando sabias providencias, muitas das quaes tem já conseguido o desejado exito. Agora porém temos a satisfação de resumir os mais notaveis resultados das Sabias Determinações de Sua Magestade, executadas com incansavel zelo pela Intendencia Geral da Policia, e á vista de tantas vantagens para este paiz, quem não abençoará o dia 7 de Março de 1808, em que esta Capital teve a fortuna de receber o Melhor dos Soberanos, e mui principalmente o dia 16 de Dezembro de 1815, em que a Sua Incomparavel Beneficencia Honrou este vastissimo Continente com a Alta Dignidade de Reino? Os estreitos limites desta folha mal nos permitem apontar objectos, que havião mister amplos desenvolvimentos.

Mencionaremos em primeiro lugar o transporte e estabelecimento em differentes Capitánias de mais de 800 *Ilheos* de varias idades e sexos; conseguindo cada Chefe de familia, além de caza e terreno proprio para a lavoura, os instrumentos ruraes, o gado, e mezadas para a sua sustentação nos primeiros dois annos; e até a isenção do Serviço Militar para si, e para seus filhos; como declara o Decreto de 16 de Fevereiro de 1813. Entre aquelles novos Colonos se tem promovido cazamentos, auxiliados com donativos de muitos particulares. Até o fim do anno de 1816 passava a despeza destes estabelecimentos de 48 contos de réis, além do valor das cedulas.

Não referiremos aqui a illuminação, que augmenta a seguridade dos Cidadãos, o estabeleci-

mento de novos quarreis da Guarda Real da Policia, e guardas ou barreiras, e outras muitas acertadas providencias, que derão á Cidade a desejada tranquillidade; lembramo-nos porém com o maior prazer do acrescimo de agoas, que esta Cidade deve aos Paternaes Desvelos de S. M., e da extincção dos pantanos e charcos, que tanto empecião á saude publica. Os novos Chafarizes da Barreira de *Santo Antonio* e de *Matta cavallos*, o primeiro com tres bicas, e o segundo com quatro; o dispendioso trabalho, com que se tem procurado conduzir as agoas do rio *Maracaná* para a Cidade, repartindo-se em varios Chafarizes, acodirão á difficuldade de saciar tão numeroso povo. Extensas vallas abertas na *Cidade nova*, limpas as de varias ruas desta Cidade, como dos *Invalidos*, das *Mangueiras*, dos *Arco*, da *Lapa*, *Guarda velha*, &c.; terrenos alteados, como no largo da Real Quinta, estrada do *Mataco*, *Gloria*, *Cateite*, *Caminho velho*, *Lagoa de Freitas*, e outras, e sobre tudo nos caminhos da *Cidade nova* e *S. Christovão*, guarnecidos de corrimões e arvoredos, no campo de *Santa Anna*, *Bairro vermelho*, e outros muitos, que fora longo numerar; tudo isto concorre evidentemente para a salubridade do paiz; augmentada por immensos atterros, de que já se experimentão os mais felizes resultados.

Goza o Publico de outras muitas commodidades com as pontes de pedra, que facilitão o transito pelo Campo de *S. Christovão*, rua do *Senado*, *Praia do Flamengo*, e outras muitas; não mencionaremos as de pau, tanto dentro, como fóra da Cidade, que franqueão a passagem de muitos rios, como *Peracuará*, *Viegas*, *Cabeçú*, *Gambá*, e outros.

Tem-se aberto muitas estradas, como a do rio de *Tagoabi* á Real Fazenda de *Santa Cruz*, a da bica dos marinheiros a *Matta portos*, &c.

Porém a mais notavel he a de Minas referida no N.º 75.

Não devemos omitir a construcção dos caes, e rampas, entre as quaes se distingue a de Vallongo. Providas as necessidades, lembra o agradável, e disto offerece hum notavel exemplo, o passeio erigido no *Campo de Santa Anna*, bordado de arvoredo, adornado de roseiras, com guardas de madeira, &c.

Recordamos com jubilo a erecção do Real Theatro de S. João, em menos de dois annos, em huma bella praça, para de bom grado abonarmos a concurrencia dos Negociantes, os quaes tambem contribuirão para as outras mencionadas, mostrando assim quanto he capaz de produzir o amor e adhesão a hum Monarca Justo, que se preza sobre tudo de ser o Pai dos Seus Vassallos; e accreditando de passo as illustradas deligencias, e acertadas medidas, com que o Conselheiro Intendente Geral da Policia tem posto em execução as Benignas Intenções e Liberaes Determinações de Sua Magestade.

Vimos huma Carta de *Buenos Ayres* de 17 de Agosto, pela qual consta que no dia 13 daquelle mez á 10 horas da noite, deu fundo fóra das balizas o Navio Portuguez, *Carolina*, que tendo sahido de *Macdo* para *Lisboa*, arribou á *Bahia*, e continuando dalli sua viagem, foi appresado na altura de *Cabo Verde*, junto com o Navio *Grão Pará*, que hia em sua conserva, por hum Corsario com bandeira daquelle Governo, a saber, a *Golera*, *S. Martín*, sahida dalli pouco tempo antes. Aquellas prezas se mandarão prontamente restituir, como se vê na Gazeta de *Buenos Ayres* de 16 de Agosto, da qual copiamos a seguinte :

Nota de Officio.

Ha tempo que os papeis estrangeiros denuncião varios abusos commettidos contra o direito das gentes por nossos corsarios; porém como ha corsarios de *Buenos Ayres* e de outros pontos da *America* independente, esperava o nosso governo huma noticia menos vaga dos authores daquelles excessos, para dar huma satisfação effectiva ás nações neutras e amigas. A injustiça dos *Hespanhoes* nos poz no precipicio de que se authorisem com o nosso nome humas acções tão contrarias aos nossos sentimentos. O mal consiste em que as primeiras patentes de corso se derão sem as devidas cautelas, e nunca se creu que algum dos que as obtiverão fizesse dellas tão máo uso; porém na presente administração não sahe ninguem a corso sem prestar fiança de seu comportamento e de observar as ordens, que se lhe prescrevem segundo o direito das gentes. Ultimamente hum dos nossos corsarios apresou dois navios Portuguezes sob o equívoco conceito de

que estavamos em guerra com o Soberano vizinho, elles serão postos em liberdade com as satisfações convenientes para acreditar que não temos outro interesse nos corsarios senão a nossa natural defeza. Presentemente está trabalhando com empenho huma Commissão nomeada pelo Governo Supremo para arbitrar o meio de fazer cessar os abusos, que possão cometer nossos corsarios.

Civitta-Vecchia 23 de Maio.

O Consul Inglez recebeu noticia que a duas embarcações com bandeira Ingleza, derão caça piratas no golfo de *Manfredonia*, e que huma dellas encalhou, e toda a guarnição pereceu com o navio. Suppõe-se que o pirata he *Algerino*.

Petersburgo 19 de Maio.

O Conde d'*Yermoloff* sahio para a *Persia*. Dizem que vai empregado em huma negociação relativa á cessão das Provincias meridionaes do mar *Caspio*, e a huma livre communicação a fins de commercio, entre a *Russia* e a *India*, pelos Estados *Persas*.

Hamburgo 6 de Junho.

A appareição de Corsarios *Tunesinos*, e as prezas, que elles tem feito de muitas embarcações *Anseaticas*, produzio no nosso cambio sensações muito desagradaveis. Os seguradores pedem altos premios pelo seguro da bandeira *Russa*, *Prussiana*, *Oldenburgueza*, *Anseatica*, e até *Hollandeza*; é geralmente não accetão senão com a clausula condicional de "sem risco de tomadia pelos *Turcos*.". Os nossos proprietarios estão portanto em muito má situação, porque ninguem ha de embarcar seus generos senão em navios *Dinamarquezes*, ou em outros, a que os piratas respeitão. Cada hum olha com a maior ancia para as medidas, que tomarão aquelles Estados, cujas bandeiras estão similhantemente ameaçadas.

Ha hum anno tentou-se aqui segurar a bandeira *Anseatica*, por huma convenção com os Estados *Barbarescos*, pagando hum tributo, e Mr. *Dr. Sieveking* foi destinado para tratar deste negocio: mas estando então aqui hum vassallo de *Alger*, se lhe fizerão perguntas; cujo resultado foi que o producto, que se devia pagar aos Estados *Barbarescos*, era enorme, e excedia os danos, que provavelmente se farião á nossa navegação; portanto abandonou-se a missão do *Dr. Sieveking*.

Conforme as ultimas noticias de *Copenhagen*,

o Governo Dinamarquez está negociando hum empréstimo de 4 milhões de dollars de Genova, para extinguir immediatamente o papel moeda, o que de certo conseguirá por seu manejo prudente e economico. Tambem se affirma que este verão El Rei de Dinamarca fará hum viagem a *Lauenburg*, sua nova Provincia.

Bruxellas 6 de Junho.

Escrevem de *Rotterdam* que he impossivel formar idéa da estagnação do commercio na *Hollanda*; a chegada ou partida de hum navio com carga he já mui rara. A *Hollanda* tem perdido quasi inteiramente muitos dos ramos de commercio e de industria, que dantes a entiquecião; e o negocio de transporte, que antigmente a fez Corretora da *Europa*, desapareceu inteiramente. Nos *Paizes Baixos* o commercio he pouco mais activo do que na *Hollanda*. Muitas das fabricas antigas se sustentão com difficuldade.

Stuttgart 28 de Maio.

O *Neckar*, em consequencia das chuvas, chegou a hum altura, que não toucou ha 40 annos, e fez immenso damno ás searas, aos campos, e aos edificios. O Rei foi obrigado a desamparar sua caza de campo, *Belle vue*, hum legoa desta praça, hontem á noite ás dez horas, e veio para aqui. A Rainha foi obrigada a descer pela janella por hum escada, pela muita agoa, que entrava na caza. Os alicerces estão abalados, e acharão-se grandes buracos no soalho da sala, e parecia toda em perigo de cahir. Hum dos criados do Rei, que vinha de *Eslingen* trazer-lhe certa noticia, foi levado pela cheia em distancia de hum quarto de legoa da caza. Hum homem, que cor-

reu a acodir-lhe com cavallos, tambem se affogou.

O numero de pessoas, que este verão emigrarão de *Baden*, se diz chegar a 20,000, das quaes perto de 2000 serão para a *Polonia*, e as mais para a *America Septentrional*.

Madrid 20 de Junho.

El Rei Nosso Senhor teve a satisfação de saber que, concluida a obra do Farol do porto de *Malaga*, se poz em uso a sua luz giratoria na noite de 30 de Maio proximo passado, em obsequio de seu augusto nome; este benéfico estabelecimento he devido em muita parte ao zelo e effi- cacia do Conde *Montijo*, Capitão General do Reino e Costa de *Granada*, pelos auxilios, que soube proporcionar para o intento, não menos que aos conhecimentos, zelo, e deligencia do Engenheiro em Chefe graduado da Marinha *D. Joaquim Maria Pery*, com a particular e mui notavel circumstância de que todos os effeitos e géneros empregados nesta obra são puramente nacionaes.

S. M. sempre desvelado pelo bem de seus amados vassallos, e pelo da humanidade em geral, assim como animado dos desejos de fomentar o commercio marítimo, houve por bem mandar que isto se publique na *Gazeta*, para que chegue á noticia de todos aquelles, que navegarem naquelles mares, tanto nacionaes como estrangeiros.

A torre tem desde o nivel do mar até á cruz do remate 115 $\frac{1}{2}$ pés de *Burgos*, e desde o mesmo nivel do mar até ao centro das luzes do farol 132 pés; distando a sua posição 198 pés desde a ponta mais saliente do molhe de *Levante*, offerecendo em cada minuto exactamente hum das tres frentes de luzes, que insensivelmente se vai graduando, e cedendo nos intervallos.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 23 do corrente. — *Parati*; 11 dias; B. *Triunfo de Portugal*, M. *Manoel dos Santos Souto*, C. a *Fernão Francisco de Freitas Caldas*, sal. — *Dito*; 5 dias; L. *Bom fim*, *Santa Anna*, M. *José Joaquim*, C. a *Antonio Martins de Araujo*, agoardente e tabaco. — *Dito*; 5 dias; L. *Espirito Santo*, M. *Miguel Borges Correia*, C. ao M., agoardente, caffè, farinha e feijão. — *Cotinguiba*; 16 dias; S. *Desengano*, M. *Agostinho Pereira*, C. ao M., sal. — *Rio Grande*; 25 dias; S. *Algerina*, M. *Manoel Antonio de Azevedo*, C. ao M., carne, couros, trigo e sebo. — *Paranaguá*; 23 dias; S. *Menaita*, M. *João Luiz Vianna*, C. a *José da Cunha e Sá*, ta-

boado, betas, feijão e couros. — *Santa Catharina*; 24 dias; L. *Fama*, M. *Miguel Gonçalves dos Santos*, azeite de peixe para o Contrato. — *Dito*, e *Rio de S. Francisco*; 25 dias; S. *S. Domingos*, Caffé, M. *José Moreira da Silva*, C. a *Francisco Xavier Pires*, farinha. — *Ilha Grande*; 1 dia, L. *S. João Evangelista*, M. *Antonio da Costa Gularie*, C. a *José Caetano Travassos*, agoardente e caffè.

Dia 24 dito. — *Ilha Grande*; 10 horas; B. *Furão*, M. *Elias Rezende da Cunha*, cal e madeira para o Arsenal Real. — *Rio Grande*; 15 dias; B. *Bom Jardim da Fama*, M. *José Pedro Rodrigues*, C. ao M., carne, couros, trigo e sebo. — *Dito*; 14 dias; S. *Boa fé*, M. *Candido*

Fernandes Lima, C. a *José Gabriel da Silva*, carne, couros e sebo. — Santos; 7 dias; L. S. *Vicente de Paulo*, M. *Vicente Fialbo*, C. a *Manoel Pereira de Souza*, assucar.

Dia 25 dito. — Rio da Prata; 14 dias; E. *Ing. Pacífze*, M. *James Lunari*, C. a *Diogo Gill*, couros e sebo. — Rio Grande; 15 dias; B. *Bom Conceito*, M. *Manoel Vieira de Aguiar*, C. a *Joaquim Peixoto de Faria*, carne, couros, trigo e sebo. — Dito; 13 dias; B. *Flora*, M. *Antonio Fernandes Lima Fogaça*, C. ao M., carne, couros e sebo. — Dito; 15 dias; S. *Soledade*, M. *Henrique Fernandes de Oliveira*, C. ao M., dito. — Monte Video; 15 dias; S. *Delfina*, M. *Ludovico José Barão*, C. ao M., couros e sebo. — Paranaguá; 14 dias; B. *Carolina*, M. *João Mauricio de Oliveira*, C. a *Joaquim José da Costa*, taboado, arroz e couros. — Rio de S. Francisco; 7

dias; S. *Espirito Santo*, M. *Custodio José de Araujo*, C. ao M., farinha, arroz e taboado. — *Ignape*; 3 dias; S. *Nova Guadalupe*, M. *Pedro José Rocha*, C. ao M., arroz. — *Cananda*; 8 dias; S. *Guia*, M. *Francisco de Souza Castro*, C. a *Manoel Teixeira de Carvalho*, arroz e taboado. — *Arribada*; E. *Deligente*, M. *Antonio José Dorbe*; sahio para *Cabinda*.

S A H I D A S.

Dia 23 do corrente. — *Cabo frio*; L. *Senhora do Cabo*, M. *Antonio Alves dos Reis*, lastro.

Dia 24 dito. — *Rio d'Ostras*; L. S. *Francisco*, *Boa fé*, M. *Francisco Xavier Chaves*, lastro.

Dia 25 dito. — *Santa Helena*; E. *Ing. Hardey*, *Com. Kent*. — *Laguna*; S. *Senhora da Piedade*, M. *Joaquim Pinto*, vinho, vinagre, fazendas, assucar e tabaco.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se vende a obra moderna. — *Conhecimento pratico dos Medicamentos, ou Nova Pharmacopeia, que comprehende a Quimica Pharmaceutica, as formulas ou receitas geralmente mais acreditadas*, 3 vol. encadernados por 9:600 réis. — *Formulario Pharmaceutico adoptado geralmente em toda a Europa, traduzido do Francez*, 1 vol. por 2:240 réis.

Quem quizer comprar hum negro ladino, que poderá ter vinte e quatro annos, de muito boa figura, e que sabe cozinhar e lavar, pôde dirigir-se a *José Guardiano*, rua das *Violas* N.º 60, lado esquerdo.

Mr. *Dreis* estabelecido nesta Corte com caza de commercio, na rua das *Violas*, N.º 13, primeiro andar, avisa que elle tem hum sortimento de diversas mercadorias do ultimo gosto de *Paris*; entre outras, lustres, porcelanas de *Seves*, espelhos para salla, vidros, quadros, relógios, vasos de alabastro, sedas, vestidos bordados, plumas, bambinellas, diademas, bandós, e outros muitos artigos, pelos preços mais commodos.

Quem quizer comprar huma chacara no *Engenho novo*, com enxertos e plantações bastantes, principalmente de mandioca, e cazas de vivenda, falle com *D. Anna Luiza de Azevedo*, que se acha na mesma chacara.

Vende-se huma caza de campo com mirante quasi nova, com muitas commodidades, e separada da mesma cocheira, estrebaria, boa agoa de lavar roupa, grande quintal, e lindo pomar de immensas frutas, parreiras, &c., sita em a rua de *Matta cavallos*, portão N.º 29, quem a pertender, depois de a ver procurará o Proprietario della em a rua da *Quitanda* N.º 75.

No armazem da travessa da *Alfandega* N.º 5, se acha á venda huma grande collecção d'alabastros dos melhores gostos e qualidade, que tem apparecido, assim como flores finissimas para adorno de senhoras, continuando-se a vender chá de todas as qualidades, vidros, louças, louça da *China* e *Ingleza*, tudo pelos preços já annunciados mais commodos, tanto atacado como por miudo.

Vende o *Brigue Amizade d'Angra*, com todos os seus pertences, bem construido, e de segunda viagem, chegado proxivamente da *Bahia*, *José Joaquim Soares Diniz*, morador na rua *Mãe dos Homens*, esquina da *Valla*.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta Corte se faz publico, que sairão as Embarcações seguintes: a 30 do corrente: para a *Bahia*, B. *Aviso*, M. *Manoel José Porto*: a 2 de Outubro: para a *Bahia* e *Pernambuco*, B. *Minerva*, M. *Antonio José Pereira*: a 3 para o *Rio Grande*, B. *Negrinho*, M. *Luciano José de Oliveira*: a 5 para o Dito, B. *Águia volante*, M. *Joaquim José Machado*: a 10 para o Dito, S. *Boa paz*, M. *Matthias Gonçalves Rocha*: para *Benguela* e *Angola*, B. *Deligente*, M. *Antonio José Ferreira*: para o *Porto*, B. *Atlante*, M. *Domingos Pinto da Rocha*. As cuitas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.